

15º SEMINÁRIO ESTADUAL ÁREAS CONTAMINADAS E SAÚDE

“Panoramas e perspectivas”

08 de dezembro de 2016
Auditório João Yunes –
Faculdade de Saúde Pública da USP
Av. Dr. Arnaldo, 715 – Prédio da Biblioteca.

Na **primeira** década de 2000, o conjunto das áreas contaminadas, resultado de históricos processos produtivos destituídos de cuidados ambientais, passou a figurar de forma mais consistente na agenda do Sistema Único de Saúde – SUS paulista. Este despertar coincide com a divulgação, em 2002, pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, a CETESB, do cadastro de áreas contaminadas. Atualmente estão contabilizadas 5376 áreas contaminadas no estado.

Casos como o da Shell Paulínia e Vila Carioca, Ajax em Bauru e Condomínio Barão de Mauá, entre tantos outros, evidenciaram a necessidade do SUS se estruturar para enfrentar tais desafios, cujo grau de complexidade e incertezas supera as práticas já consolidadas do setor saúde no que diz respeito às questões ambientais.

Os seminários Áreas Contaminadas e Saúde que a Secretaria de Estado da Saúde, por meio do Centro de Vigilância Sanitária, órgão vinculado à Coordenadoria de Controle de Doenças, realiza desde 2002 em parceria com a USP, são parte da estratégia do poder público e da universidade voltada a promover o debate e a busca de soluções criativas e integradas para a questão.

A parceria desde aquele ano com instituições de notória competência na área de saúde pública ou ambiental, como a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de São Paulo (Cosems-SP), Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental da USP (Procam/USP), Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) e Faculdades de Saúde Pública e de Medicina da USP, permitiram que os seminários abordassem com sucesso um variado conjunto de temas.

Há quinze anos, portanto, os seminários vêm apreciando o tema áreas contaminadas sob diferentes pontos de vista: as políticas, estratégias e metodologias para enfrentamento dos riscos à saúde decorrentes da exposição a substâncias perigosas (1º); as experiências municipais (2º); o papel da universidade (3º); as relações da contaminação do solo com os recursos hídricos (4º); as questões relativas à produção, trabalho e saúde (5º); as interações entre desenvolvimento urbano, passivos ambientais e saúde (6º); a avaliação de saúde no contexto do gerenciamento de passivos e no licenciamento ambiental (7º); as interações saúde e ambiente no contexto da nova legislação paulista de proteção da qualidade do solo e gerenciamento de áreas contaminadas (8º); os novos contextos de produção e consumo de substâncias perigosas à saúde e geradoras de passivos ambientais (9º); os históricos processos de produção e de regulação sanitária de riscos (10º); os riscos sanitários decorrentes de atividades de estocagem e comércio de derivados de petróleo e outros combustíveis (11º); as questões relativas à contaminação e comunicação de risco (12º); os contextos hidrológicos críticos e o incremento da exploração dos aquíferos (13º), e o direito à saúde, contaminações e justiça ambiental (14º).

A relevância e complexidade do tema, assim como o crescente interesse despertado em toda a sociedade, conduzem à realização neste ano da 15ª versão do evento. Em 2016, o Centro de Vigilância Sanitária, em conjunto com as faculdades de Saúde Pública e de Medicina da USP e demais parceiros organizam o 15º Seminário Áreas Contaminadas e Saúde, que este ano terá como tema central “Panoramas e Perspectivas”, a partir do qual se pretende uma avaliação geral e um balanço crítico a respeito da contaminação do solo e das águas subterrâneas no Estado de São Paulo, bem como das estratégias públicas para seu enfrentamento, com destaque para os desafios que ainda se fazem presente em termos de preservação ambiental e de proteção da Saúde Pública.

Pois assim, estão todos convidados – técnicos e gestores dos órgãos de saúde e de meio ambiente, estudantes e pesquisadores das universidades, representantes da sociedade civil, especialistas e demais interessados no tema – ao debate deste assunto que tanto interessa ao conjunto da sociedade paulista. Sejam todos bem vindos!

15º SEMINÁRIO ESTADUAL ÁREAS CONTAMINADAS E SAÚDE

“Panoramas e perspectivas”

08 de dezembro de 2016
Auditório João Yunes –
Faculdade de Saúde Pública da USP
Av. Dr. Arnaldo, 715 – Prédio da Biblioteca.

PROGRAMAÇÃO

8h00 às 9h00

INSCRIÇÕES E CAFÉ

9h00 - 9h15

ABERTURA

9h15 às 10h45

MESA 01 CONTROLAR E REMEDIAR

(para um ambiente saudável)

Coordenação DIONE MORITA

Professora Associada do Departamento Engenharia Hidráulica e Ambiental da Escola Politécnica da USP

Palestrantes

MARIA CECÍLIA PIRES

Engenheira do Setor de Avaliação e de Auditoria de Áreas Contaminadas da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb)

ANA PAULA S. QUEIROZ

Presidente da Associação Brasileira das Empresas de consultoria e Engenharia Ambiental (AESAS)

RICARDO HIRATA

Professor titular do Instituto de Geociências e Vice-Diretor Centro de Pesquisas de Água Subterrâneas da USP

LEILA DE CARVALHO GOMES

Diretora do Departamento de Outorgas e Fiscalização do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE)

11h00 às 12h00

MESA 02 PROTEGER E INTERVIR

(para uma vida saudável)

Coordenação ADELAIDE CÁSSIA NARDOCCI

Professora Associada do Departamento de Saúde Ambiental da Faculdade de Saúde Pública da USP

Palestrantes

LUÍS SÉRGIO OZÓRIO VALENTIM

Diretor de Meio Ambiente do Centro de Vigilância Sanitária (CVS/CCD/SES-SP)

SIMONE ALVES DOS SANTOS

Diretora de Saúde do Trabalhador do Centro de Vigilância Sanitária (CVS/CCD/SES-SP)

ANDREIA DE CONTO GARBIN

Diretora da Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo

12h00 às 12h30

DEBATE

12h30 E 13h30

ALMOÇO

(o evento prevê fornecimento de alimentação aos participantes)

13h30 às 14h30

MESA 03
SABER E TRANSFORMAR
(para uma vida saudável)

Coordenação
LUÍS SÉRGIO OZÓRIO VALENTIM
Diretor de Meio Ambiente do Centro de Vigilância Sanitária (CVS/CCD/SES-SP)

Palestrantes
GUILHERME FRANCO NETTO
Vice-presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz
CARMEN ILDES FRÓES
Professora associada da Faculdade de Medicina / Instituto de Estudos de Saúde Coletiva (IESC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
ADELAIDE CÁSSIA NARDOCCI
Professora Associada do Departamento de Saúde Ambiental da Faculdade de Saúde Pública da USP

14h30 às 15h00

DEBATE

15h00 às 15h30

CAFÉ E INTEGRAÇÃO ENTRE PARTICIPANTES
